



**ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
INTEGRAL FUNDAMENTAL E MÉDIO**



“PROF^a. ERNESTA XAVIER RABELO ORSI”

DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE ITAPETININGA - SP



PROJETO

“COSTURANDO HISTÓRIAS DE VIDA”

**PROFESSORES: WERNER J. L. KRAPF – ARTE
BÁRBARA PANKOWSKI LOPES MACHADO – LÍNGUA
PORTUGUESA**

1º SEMESTRE - 2019

ITAPETININGA – SP

Disciplina Eletiva: “Costurando Histórias de Vida”

Professores responsáveis:

Werner J. L. Krapf - (Códigos, Linguagens e suas Tecnologias: Disciplina de Arte)
Bárbara Pankowski Lopes Machado– (Códigos, Linguagens e suas Tecnologias: Disciplina de Língua Portuguesa).

Público-alvo: 6º. Ano e 7ºs. Anos A e B do Ensino Fundamental II

Introdução

Fazemos parte da rede de Ensino do Estado de São Paulo, no programa Ensino Integral. Neste programa, o chamado “projeto de vida” é considerado o cerne, o eixo norteador de todas as ações da escola. As Disciplinas Eletivas integram a Parte Diversificada que associadas à Base Curricular Comum do Currículo Oficial do Estado de São Paulo formam o Programa do Ensino Integral que trazem uma nova realidade para o ensino.

A partir do Projeto de Vida dos alunos, essas disciplinas são criadas por professores e parceiros que através da interdisciplinaridade buscam introduzir conceitos que visam o aprofundamento de seus interesses pessoais e saberes agregados.

A metodologia utilizada para o projeto envolve estudos dirigidos, discussão dos temas a serem desenvolvidos através de processos de fruição/apreciação artística e estética de trabalhos artesanais em técnicas de costura diversas (patchcolagem, fuxico, alinhavos,...), técnicas de Origami em papel, processos de contextualização histórica, oficinas teórico-práticas de desenvolvimento de desenhos/riscos para os trabalhos artesanais; de corte e costura nas diversas técnicas a serem desenvolvidas e trabalhadas; apresentação de aulas disponibilizadas em áudio e vídeo, (tutoriais de vídeo-aulas de práticas artesanais), apresentações em PPT (...), finalizando-se o percurso com o denominado momento de “culminância”, em que de forma autônoma e proativa, os próprios alunos, mediados por seus professores, se incumbem de apresentar à comunidade escolar o fruto de seu trabalho em exposições temáticas.

Justificativa

Ao longo do ano letivo anterior (2018), junto da equipe da coordenação pedagógica em momentos de reunião pedagógica, devolutivas e processos avaliatórios das práticas pedagógicas em sala de aula, nos apercebemos da necessidade de nos aprofundarmos, no que diz respeito à inclusão em nossas práticas de estratégias de ensino e aprendizagem, de atividades que contribuíssem para o desenvolvimento e aprofundamento das capacidades motoras de nossos alunos, em específico, das séries iniciais do Ensino Fundamental II, haja visto a percepção de extrema dificuldade no uso dessas habilidades e competências de forma competente em momentos distintos e em diversas disciplinas.

Minha U.E é parte do Ensino Integral da SE-SP. Nossa comunidade escolar é situada em uma localização no município que abarca alguns bairros que margeiam o acesso ao centro da cidade. Destes bairros, advém nossos alunos.

Nossa comunidade escolar, considerada heterogênea, com parcela de famílias de classe média, mas em sua maior parte, de famílias carentes, com vida social e cultural restrita ao seu entorno, ao seu bairro e necessitada de aportes sociais.

Nossos alunos vêm do ciclo I da rede municipal e estadual. O projeto, inserido na disciplina Eletiva, em dupla com a professora Bárbara, de Língua Portuguesa, surgiu a partir de duas dimensões – pedagógica e socio-emocional: da necessidade de colaborar na construção de habilidades e competências ligadas à coordenação motora fina e ao uso de instrumentação dos alunos das séries iniciais do EFII e da colaboração conjunta em lhes trazer confiança na busca de seus Projetos de Vida, eixo central do programa Ensino Integral por que os percebemos muito carentes e sem confiança em concretizar seus sonhos.

Na busca em encontrar um meio de enfrentar tal desafio, mas que não fosse invasivo, pensamos então, num projeto de oficina de patchcolagem, mediando a discussão e a temática em torno dos “sonhos”, com as criações dos alunos expressando então, suas escolhas iniciais do que desejam ser quando crescer, de seus sonhos iniciais, motivando-os para tanto, na busca pessoal e coletiva de esforço em alcançá-los.

O projeto buscou atingir objetivos em duas frentes – desenvolver habilidades relacionadas à BNCC, bem como das chamadas competências sócioemocionais, em específico a autoestima, a autoimagem que o aluno traz consigo.

Em relação à BNCC, trouxemos como objetivos específicos, despertar e/ou aprofundar a capacidade motora fina através da aplicação de oficinas práticas de criação em costura e bordado utilizando-se de instrumentais próprios, desenvolvendo-se para tanto, habilidades e competências próprias para o manuseio de instrumentais delicados e de precisão (régua, compassos, tesouras, agulhas (...)). Tais habilidades foram escolhidas pela dificuldade observada em reuniões pedagógicas anteriores da equipe escolar junto da gestão pedagógica e que, entendendo da necessidade premente de desenvolvimento destes aspectos na aprendizagem, buscamos enfrentar o desafio de colaborar em seu enfrentamento.

Tivemos ainda, como objetivo complementar, trabalhar as habilidades sócio-emocionais: felicidade, autoestima, paciência, autoconhecimento, confiança, responsabilidade, autonomia e criatividade como forma de alcançar seus projetos de vida futuros, visto que por sua vez, nos apercebemos do baixo nível de autoestima de grande parte das séries iniciais, fruto provavelmente, de seus históricos de vida familiares, sem grande perspectiva diante das possibilidades de alcançar seus sonhos e objetivos, principalmente, tendo no estudo, a ferramenta motivadora de transformação de suas realidades.

Ao longo das semanas, os alunos participantes desenvolveram de forma dinâmica e prática, habilidades e competências próprias do campo artístico e artesanal, com o aprendizado de técnicas de corte, costura e bordado, que contribuirão de forma direta e indireta no desenvolvimento da coordenação motora fina que lhes trará um contributo de efetivo valor nas suas diversas escolhas como Projeto de Vida, que, independente da especificidade da escolha, se faz necessária como habilidade e competência a ser adquirida. Os momentos da contextualização compuseram-se do reconhecimento de seu período histórico, sua cultura, seu entorno sociocultural, ressonâncias estéticas e contribuições com o mundo da arte, da literatura, com imagens fixas, vídeos contextualizadores e material impresso, contato com indivíduos participantes da comunidade do

entorno escolar, familiares e conhecidos, que agregassem valor ao projeto com suas vivências e experiências de vida e práticas artesanais que contribuíssem para o aprendizado do aluno.

Essa prática, espera-se, torna o aluno o centro do processo criador, o protagonista da atividade criadora através da ação de pesquisar, observar, desenhar, cortar, costurar, registrar informações, utilizar-se de novos suportes e materiais expressivos, ferramentas e instrumentos para seu processo de criação e desenvolvimento dos trabalhos.

Ainda, os projetos se desenvolveram tanto de forma individual como em equipes cooperativas de trabalho, que só foram capazes de obter êxito por meio da mobilização de conceitos, habilidades, competências; conhecimentos agregados da linguagem das Artes Visuais e suas modalidades artísticas convergentes (práticas artesanais, designer de moda ...), bem como em outras áreas do conhecimento e disciplinas, todos articulados entre si, formando por fim, um aprendizado individual e coletivo significativo, protagonizado pelo alunado e mediado pelo educador.

Desta forma, com a necessidade do alunado em criar paralelos, estabelecer relações entre os diversos saberes de distintas fontes, áreas de conhecimento, disciplinas escolares, proporcionou-se, ao final, uma rica vivência interdisciplinar.

Favorecer a interdisciplinaridade promoveu-se, portanto, a integração de conceitos de diversas áreas, tais como: linguagens artísticas e suas modalidades, literatura, história, práticas artesanais etc.

Nossa expectativa foi de que a partir dos conhecimentos aprofundados por intermédio do estudo e intercâmbio entre as Linguagens Artísticas, suas modalidades, ampliassem seus horizontes com relação à prática da modalidade do desenho, seus processos de criação, tanto em arte como nas práticas artesanais de costura e bordado, de desenvolvimento de projetos pessoais e coletivos; do apreciar/fruir esteticamente trabalhos de artistas e artesãos populares, do conhecer/contextualizar e do fazer artístico de artistas e artesãos populares nas diversas técnicas artesanais de costura e bordado. Para a culminância e socialização da disciplina ocorreu uma exposição com os portfólios/trabalhos desenvolvidos, sua produção na modalidade de costura e bordado nas diversas técnicas apresentadas e desenvolvidas ao longo do semestre.

Objetivo Geral

Complementar a Base Curricular Comum aprofundando conteúdos e desenvolvendo habilidades necessárias aos anos/séries do Ensino Fundamental II, séries iniciais, contemplando o interesse do alunado tendo em vista os distintos Projetos de Vida relacionados às distintas áreas de conhecimento: Códigos, Linguagens e suas Tecnologias (Arte), Ciências e suas Tecnologias (Biologia), Matemática e suas tecnologias na forma de oficinas teórico-práticas relacionadas aos saberes relativos Arte e práticas artesanais. Buscou-se estimular o Protagonismo Juvenil; Estabelecer conexões transversais entre seus conteúdos, habilidades e competências e seus Projetos de Vida.

Objetivos específicos:

Despertar e/ou aprofundar no alunado participante do projeto a capacidade motora fina através da aplicação de oficinas práticas de costura e bordado utilizando-se de instrumentais próprios, desenvolvendo-se para tanto, habilidades e competências próprias para o manuseio de instrumentais delicados e de precisão.

Habilidades Gerais:

Promover a autonomia dos alunos; valorizar a cooperação e o trabalho em grupo.

Objetivos Específicos e Gerais Na área de Códigos, Linguagens e suas Tecnologias

Objetivos gerais:

Espera-se ao final dessa sequência pedagógica, que os alunos desenvolvam e aprofundem suas habilidades e competências relativas à coordenação motora fina; à capacidade de utilização de instrumentos de medição e corte; raciocínio lógico-matemático; a apreciação de obras literárias; a transposição de ideias para projetos artísticos e de criatividade. Busca-se estimular o Protagonismo Juvenil através da instigação da curiosidade, da tomada de decisão no desenvolvimento de projetos pessoais e/ou colaborativos; do olhar atento, da pesquisa individual e coletiva sobre as temáticas desenvolvidas; Estabelecer conexões transversais entre seus conteúdos, habilidades e competências e seus Projetos de Vida.

Objetivos Específicos em Arte:

- Ampliações de referências nas linguagens da arte a partir do diálogo com a materialidade; improvisação, acaso, ludicidade, espontaneidade; intuição, imaginação criadora, coleta sensorial, (...); Percurso de experimentação, perseguir ideias, esboços, séries, estudo e pesquisa, apropriações, combinações, processo coletivo e colaborativo; o desenho como esboço para projetos de painéis em técnicas artesanais de patchcolagem e origamis.

Conteúdo Programático (Linguagem Artes Visuais – Modalidade de Desenho)

Arte

Tema 1 – Contextualizando: A Arte alinhavando através da História;

Tema 2 – Oficinas teórico-práticas de costura e bordado a partir de patchcolagem;

Tema 3 – Oficinas teórico-práticas de Origami.

Metodologia

O projeto foi escolhido pelos estudantes que têm como Projeto de Vida atuar na área da saúde e em campos relativos à prática artística. Aos selecionados, a metodologia incluiu um programa semanal com várias atividades:

- Aulas expositivas (multimídias: PPTs. e vídeos; materiais impressos);
- Debates/rodas de conversa;
- Pesquisas e oficinas em grupo e/ou individual;

- Oficina de criação teórico-prática (desenvolvimento de desenhos de observação);
- Apreciação de obras e imagens/fruição estética;

Quando iniciamos nossas pesquisas, nos deparamos com um vídeo do grupo musical Quatro Vozes intitulado “*Costura da Vida*” que continha em si, de forma muito poética, o cerne de nosso objetivo central do projeto – a percepção de que a vida se “desenrola” em torno de nossas vivências, de experiências e da busca de autoconhecimento no encontro de nossos projetos de vida e ainda, trazia relação com a modalidade artesanal e artística a ser trabalhada – o ato de costurar.

Trouxemos ainda, textos poéticos de Otávio Roth e Ruth Rocha “duas dúzias de coisinhas que deixam a gente feliz” e “doze coisinhas que nos fazem felizes, apoiados pelo jingle “O que faz você feliz, da rede Pão de Açúcar”.

No processo de contextualização, trouxemos a presença histórica de painéis bordados, do uso da linha e costura na História e na Arte, desde a presença da tapeçaria na Idade Média, nos Gobelins; com o artista Arthur Bispo do Rosário, com Leonilson, Rosana Paulino (...).

O projeto foi desenvolvido colaborativamente com a professora de Língua Portuguesa, Bárbara Pankowski na disciplina Eletiva. Tivemos apoio e parceria na aquisição de materiais expressivos da comunidade, dos tecidos e retalhos (Floralina Orsi Vieira - in memoriam); nos nossos momentos de oficina prática de patchcolagem, tivemos a presença da bisavó de alunas da escola, Dona Zara Rosa Pankowski, avó da professora, com experiência da prática de costura, bordado, patchwork e suas variações (*foi diagnosticada com Mal de Alzheimer posteriormente, perdendo sua memória recente); de mãe de aluna Agatha, participante do projeto (Arihenis Graziela Ladeira Rodrigues). Suas presenças no projeto foram particularmente emocionantes, com momento muito rico de partilha de suas experiências pessoais com a costura e o bordado, de suas tradições familiares no aprendizado do ato de bordar, de costurar, de suas memórias afetivas e vivenciais.

O projeto foi executado em 38 aulas, num total de 19 encontros, em forma de oficinas de criação, com agrupamentos produtivos e colaborativos em sala de aula. Foi subdividido em dois temas: 1 - Contextualizando: A Arte alinhavando através da História (contextualização e apreciação estética); e 2 - Oficinas teórico-práticas de costura e bordado (patchcolagem). Como elemento disparador, iniciamos com a projeção do clipe “Costura da Vida”, do grupo “Quatro Vozes”; do jingle “O que faz você feliz?”, da rede Pão de Açúcar. Seguimos com os textos poéticos de Otávio Roth e Ruth Rocha “duas dúzias de coisinhas que deixam a gente feliz” e “doze coisinhas que nos fazem felizes construindo um painel coletivo e suscitando suas criações posteriores, visto que traziam reflexão sobre seus gostos e desejos. Para iniciar o contato da turma com técnicas de costura, cada aluno recebeu e customizou seu material de trabalho, uma bolsinha de feltro colorido em que puderam iniciar suas práticas de costura como primeiro contato. Puderam assim, divertir-se, criando para si, seus materiais básicos de trabalho, cada qual assumindo uma forma – com olhinhos, bocas, dentes, símbolos (...). Desenvolvemos diversas oficinas mediadas para criação do painel coletivo da técnica de patchcolagem, com cada aluno criando para si, individualmente, a sua parte do todo, em que havia a representação de seus projetos de Vida. Este processo foi o mais demorado de todos, necessitando de muita mediação por parte de nós, professores, mas também com a colaboração de nossos parceiros,

bem como da proatividade de muitos de nossos alunos que se colocaram à disposição de forma colaborativa.

No projeto, foi avaliado todo envolvimento do aluno no processo educacional, sua oralidade, posicionamento crítico de ideias, interrelação pessoal, proatividade, espírito de equipe, corresponsabilidade, expressão artística, criatividade, fruição estética, registros em portfólio pessoal,. A apresentação do produto final da disciplina se deu na forma de coletânea das produções desenvolvidas ao longo do semestre, a saber, o varal, seus desenhos, exercícios de técnicas de costura e bordado os painéis de bordado na técnica de patchcolagem.

Os alunos participaram do processo reflexivo no que chamamos, no projeto, de PDCA, em que todos os envolvidos realizam um processo avaliatório. Acredito, que ao final, os alunos melhoraram na aplicação das suas habilidades e competências pessoais no uso de instrumentos de medição, em sua coordenação motora-fina. Ainda, conseguimos o intento de plantar no íntimo de nossos alunos, o sonho de ser alguém a partir de suas conquistas pessoais, do estudo, do aprendizado.

Recursos

- PPTs e Vídeos (animações, documentários, músicas, tutoriais);
- Materiais expressivos e suportes artísticos para desenvolvimento nas oficinas de desenho, corte, costura e bordado e de Origami;
- Data-show; notebook; caixa de som; rede wifi; impressora;

Avaliação

Foi avaliado todo envolvimento do aluno no processo educacional, sua oralidade, posicionamento crítico de ideias, interrelação pessoal, proatividade, espírito de equipe, corresponsabilidade, expressão artística, criatividade, fruição estética, registros em portfólio.

Culminância

A apresentação do produto final da disciplina se deu na forma de coletânea das produções desenvolvidas ao longo do semestre, a saber, painéis de bordado na técnica de patchcolagem, de origami dentre outras, sendo priorizada a apresentação dos produtos pelos próprios alunos, numa perspectiva corresponsável, autônoma e protagonista.

Referências

HERNÁNDEZ, Fernando, A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio, 5ª. Edição, Penso Editora, 2017.

_____, Fernando, Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho, Porto Alegre, Artmed, 2000.

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo – Caderno do Professor de Arte; Ensino Fundamental – anos finais 5ª. série/6º. ano; volume 1; nova edição 2014-2017

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo – Caderno do Professor de Arte; Ensino Fundamental – anos finais 6ª. série/7º. ano; volume 1; nova edição 2014-2017

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luis Carlos de Menezes. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Projeto de Vida: Ensino Fundamental; Caderno do Professor / Secretaria da Educação; coordenação, Valéria de Souza; textos, Isa Maria Ferreira da Rosa Guará, Maria Elizabeth Seidl Machado - São Paulo: SE, 2014.

Cronograma Semestral

| Mês | Data | Quantidade de aulas | Desenvolvimento em síntese da aula |
|------------------|------|---------------------|---|
| Fevereiro | | | |
| | 01 | 02 | * Momento de preparação ao Acolhimento da comunidade discente da U.E. |
| | 08 | 02 | * Momento de esclarecimentos ao corpo discente sobre o Regimento Escolar. |
| | 15 | 02 | * Momento de orientação sobre a disciplina Eletiva, sobre tutoria. |
| | 22 | 02 | Momento de propaganda das disciplinas Eletivas e posterior momento de escolha por parte do corpo discente. |
| Março | | | |
| | 01 | 02 | - Apresentação da disciplina; Contextualização histórico-artística sobre práticas artesanais de bordado, costura na História da Arte; início de práticas de corte, costura e bordado: exercícios preliminares - Customização dos estojos de costura. |
| | 08 | 02 | *Replanejamento Escolar |
| | 15 | 02 | - Desenvolvimento dos riscos dos painéis a partir da apresentação e leitura compartilhada dos textos poéticos de Otávio Roth e Ruth Rocha “duas dúzias de coisinhas que deixam a gente feliz” e “doze coisinhas que nos fazem felizes.”; criação de frases poéticas a partir dos textos poéticos e reflexão sobre o |

| | | | |
|-----------------------|----|-----------|---|
| | | | que lhes fazem felizes. |
| | 22 | 02 | - Continuidade das atividades de criação dos riscos do painel (desenhos); e posterior recorte para os moldes dos painéis. |
| | 29 | 02 | Início de prática de bordado/tarefa de casa (instrumentação de corte e costura – ponto atrás e ponto caseado). |
| Abril | | | |
| | 05 | 02 | Aplicação dos papeis termocolantes nas criações dos alunos; |
| | 12 | 02 | Aplicação dos papeis termocolantes nas criações dos alunos; |
| | 19 | 02 | * Feriado Religioso |
| | 26 | 02 | Prática de bordado dos painéis. |
| Maio | | | |
| | 03 | 02 | Prática de bordado dos painéis |
| | 10 | 02 | Montagem dos painéis |
| | 17 | 02 | Desenvolvimento de painel de Origamis |
| | 24 | 02 | Desenvolvimento de painel de Origamis |
| Junho | | | |
| | 07 | 02 | Desenvolvimento de painel de Origamis |
| | 14 | 02 | Organização dos produtos das Oficinas |
| | 21 | 02 | Organização dos produtos das Oficinas |
| | 26 | 02 | Culminância das Eletivas |
| Total de Aulas | | 38 | |

ANEXOS: REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO PROJETO









